

Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Objektyp: **Appendix**

Zeitschrift: **Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer**

Band (Jahr): **7 (1980)**

Heft 1

PDF erstellt am: **22.07.2024**

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Inhalten der Zeitschriften. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern.

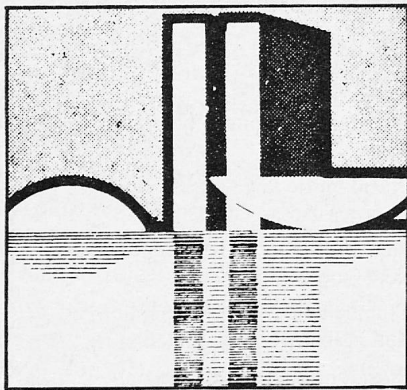
Die auf der Plattform e-periodica veröffentlichten Dokumente stehen für nicht-kommerzielle Zwecke in Lehre und Forschung sowie für die private Nutzung frei zur Verfügung. Einzelne Dateien oder Ausdrucke aus diesem Angebot können zusammen mit diesen Nutzungsbedingungen und den korrekten Herkunftsbezeichnungen weitergegeben werden.

Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Die systematische Speicherung von Teilen des elektronischen Angebots auf anderen Servern bedarf ebenfalls des schriftlichen Einverständnisses der Rechteinhaber.

Haftungsausschluss

Alle Angaben erfolgen ohne Gewähr für Vollständigkeit oder Richtigkeit. Es wird keine Haftung übernommen für Schäden durch die Verwendung von Informationen aus diesem Online-Angebot oder durch das Fehlen von Informationen. Dies gilt auch für Inhalte Dritter, die über dieses Angebot zugänglich sind.

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul QI 11 conj. 5 casa n.º 13
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 fone: 248-3816

No momento em que este texto é entregue para impressão, o mundo encontra-se no limiar dos anos oitenta, aos quais o decênio que findou transmitirá pesadas hipotecas. O que será que eles nos reservam?

Com toda a certeza, esta nova década que ora começa será marcada por importantes mudanças tanto no campo político como no campo econômico; neste último, haverá a assinalar as fontes energéticas alternativas. A acreditar nas afirmações dos videntes in loco, o ouro negro, tão desejado pelo Brasil, aparecerá, enfim, na Amazônia. Tia Neiva vê, nesse território, uma massa negra, viscosa. Quem viver verá!

Na Suíça, as perspectivas não são nem otimistas nem pessimistas. Um crescimento bem moderado e a luta contra a inflação e contra uma expansão acelerada da massa monetária, bem como contra o aumento das taxas de juros.

Talvez uma adesão à ONU? Uma participação ainda mais ativa e uma interdependência cada vez mais estreita no palco internacional.

Promoções na Embaixada: a Srta. Bossard e os Srs. Hunkeler e Rebetez foram promovidos. As nossas vivas felicitações os acompanham.

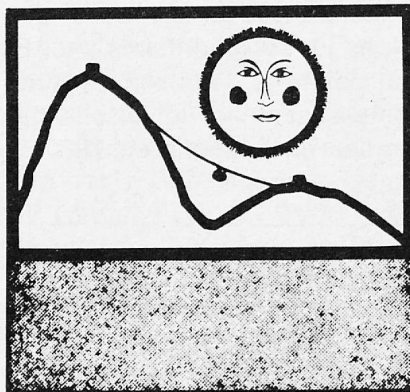
O já quase tradicional "Chlausjasset", realizado no restaurante Bonapetit, conheceu desta vez um tremendo sucesso. Após dura luta, saiu vencedora a dupla de raposas Paul Ammann e Paul Muggler. Eles foram premiados com um enorme "Grüttibänz" preparado por mestre Xavier Odermatt.

Festa de Natal. O Senhor Conselheiro Paul Wipfli e sua encantadora esposa prepararam uma bela surpresa para a colônia, ao recebê-la nas dependências da Chancelaria, maravilhosamente decorada. Só faltou a neve. Uma atmosfera calorosa e simpática serviu de acompanhamento a um magnífico buffet.

O chefe da Chancelaria aproveita de novo estas colunas para convidar a colônia suíça do Distrito Federal e do Estado de Goiás para uma soirée, que terá lugar no seu domicílio sito à SHI Norte, QI 2, conj. 7, casa 8, no dia 26 de abril de 1980 às 19h30. Amavelmente se solicita àqueles que desejarem participar, a confirmação de sua presença pelos seguintes telefones: 248-4833 e 248-4049.

Como é hábito, traje esporte e bom humor serão de rigor.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11.º andar
Cx. Postal 744 — 20.000 —
fone: 222-1896

NOTÍCIAS CONSULARES

Em 7 de janeiro chegou o **Sr. Klaus Oegerli**, natural de Olten, para integrar-se como estagiário ao nosso quadro de funcionários.



Damos ao jovem colega nossas cordiais boas-vindas e esperamos que para ele o trabalho e a estada na Cidade Maravilhosa sejam bem agradáveis.

CONGRESSO ANUAL DOS SUÍÇOS DO EXTERIOR

Será em **Lugano, de 22 a 24 de agosto de 1980** (em vez de Locarno e 23/24 de agosto, como noticiado na "Revue" no. 4/79) o 58.º Congresso dos Suíços no Exterior. Esta é a informação que acabamos de receber do Secretariado dos Suíços do Exterior, em Berna. Lembramos que o tema central do encontro será a instrução dos jovens suíços.

NOTÍCIAS DE NOSSAS SOCIEDADES

SOCIEDADE FILANTRÓPICA SUÍÇA

Rua Cândido Mendes, 157
20241 — Rio de Janeiro
Expediente: às terças-feiras de 9 às 12 hs.

Aproveitando a oportunidade que nos é dada, lançamos mais uma vez o nosso apelo: ajudem-nos a localizar compatriotas necessitados de nosso apoio! Esse apoio não tem que ser necessariamente de caráter financeiro. Talvez existam fora do perímetro urbano de nossa cidade patrícos saudosos de um contato com os seus conterrâneos ou mesmo a pobreza envergonhada, que tem crescido ao problema físico o fator emocional que muito nos comove. Estes jamais recorrerão à nossa sociedade; nós é que teremos que descobri-los com a ajuda dos nossos leitores.

Aqui fica, pois, o pedido: em seus passeios por Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e do Grande Rio em geral, se o acaso os levar a uma família suíça em apuros, a um velhinho ou velhinha só, não deixem de nos comunicar o caso. Teremos prazer em investigar e procurar prestar a ajuda necessária.

Agradecidos desde já, enviamos o nosso abraço fraterno.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20241 Rio de Janeiro
Tel.: 252-5182 3ª - feiras das 9-12h
Tel.: 274-9423 Sra. E. Dannemann, Tesoureira

Prezadas Amigas,

Nosso primeiro chá deste ano realizar-se-á no dia 2 de abril, às 15:00 horas, e agradeceríamos a sua colaboração no sentido de que todas comparecessem, trazendo eventuais novas sócias para o nosso quadro social.

Temos também um outro pedido a fazer: necessitamos com urgência de um reforço para o nosso Comitê. Por favor não deixem de colaborar conosco! Seria uma pena se a nossa Associação tão antiga fosse dissolvida por falta de membros na Diretoria. Retorno à pátria e outros fatores diminuiriam de tal maneira os componentes da nossa Diretoria, que realmente precisamos de socorro.

Aqui se despede, seriamente preocupada, com um cordial abraço,

a Presidente

CÍRCULO ACADÊMICO SUÍÇO

Caixa Postal 3598 - 20.000
Tel.: 233-4022
Dr. Anton von Salis — Presidente

Atividades do CAS em 1979:

Durante o ano de 1979, realizamos 8 reuniões-jantares, inclusive a Festa de Natal e uma excursão. Nestas reuniões tivemos interessantes conferências, pelas quais agradecemos aos Srs. Dr. H. U. Pestalozzi, G. Défago, F. von der Weid, Dr. H. Plüss, Dr. M. Redli e Dr. Gian de Salis.

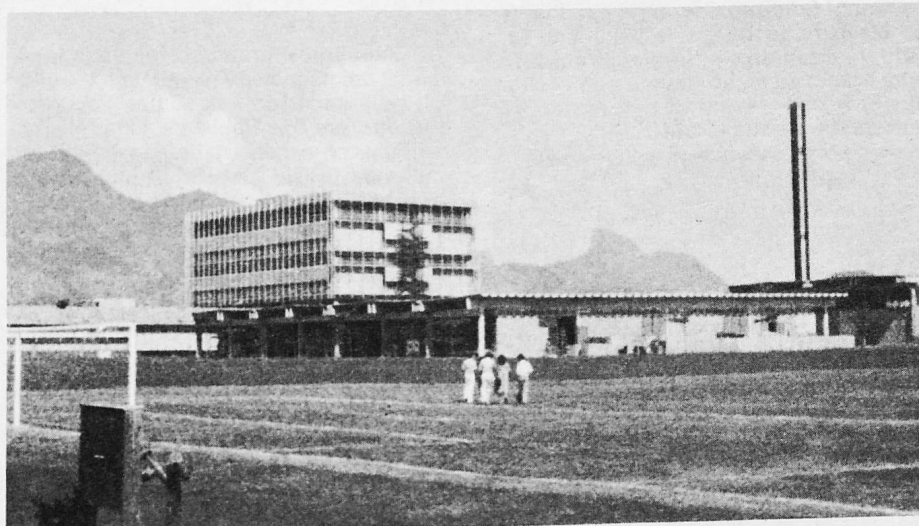
Recebemos, durante o ano, 16 visitantes da Suíça. O nosso quadro social au-

mentou em 5 novos membros, incluindo o Sr. Otto A. Meile, que nomeamos membro honorário. Dois membros se desligaram do nosso Círculo, pois voltaram para a Europa.

A nossa excursão de 19 de outubro foi uma visita à nova fábrica da PRODUTOS ROCHE em Jacarepaguá, com 28 participantes. Fomos recebidos pelo Presiden-

te, Sr. Otto A. Meile, que nos deu uma explanação geral das atividades da Roche, acompanhada de slides. Em seguida, visitamos as instalações fabris e o final foi um "Churrasco" oferecido pela Roche e muito apreciado pelos participantes.

Damos em seguida um resumo da explanação do Sr. Meile sobre as atividades da ROCHE:



ROCHE Jacarepaguá

Em 1.º de novembro de 1979, foi inaugurada a nova fábrica de Jacarepaguá de Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.

A construção propriamente dita foi iniciada em 1974 e concluída em 1978 quando se iniciou a fase de instalação com a mudança gradativa das unidades de produção da antiga fábrica do Maracanã para Jacarepaguá.

Superfície da área: 300.000 m²

Área construída: 48.000 m², divididos em 17 edifícios, incluindo creche, clube, campos de esporte e amplos estacionamento.

Capacidade anual de produção:

- 60 milhões de unidades;
- 1 bilhão de formas sólidas (comprimidos, drágeas e cápsulas);
- 25 milhões de formas estéreis para uso parenteral (ampolas e frascos-ampola);
- 1.000 toneladas de líquidos para uso oral;
- 1.000 toneladas de soluções e emulsões cosméticas.

A fábrica conta com um equipamento moderníssimo, que permite um fluxo uniforme e automático da produção nas suas mais diversas fases:

- a) **Granulação dos insumos, utilizando:**
 - Misturadores e granuladores;
 - Secadores de leito fluidizado;
 - Misturadores octogonais;
 - Silos.
- b) **Formação do medicamento, utilizando:**
 - Compressor rotativas;
 - Encapsuladoras automáticas;
 - Equipamentos para revestimento. (Drageadores)
- c) **Envasamento e embalagem automática das formas farmacêuticas líquidas e sólidas**

Os riscos de contaminação foram eliminados ao máximo, trabalhando,

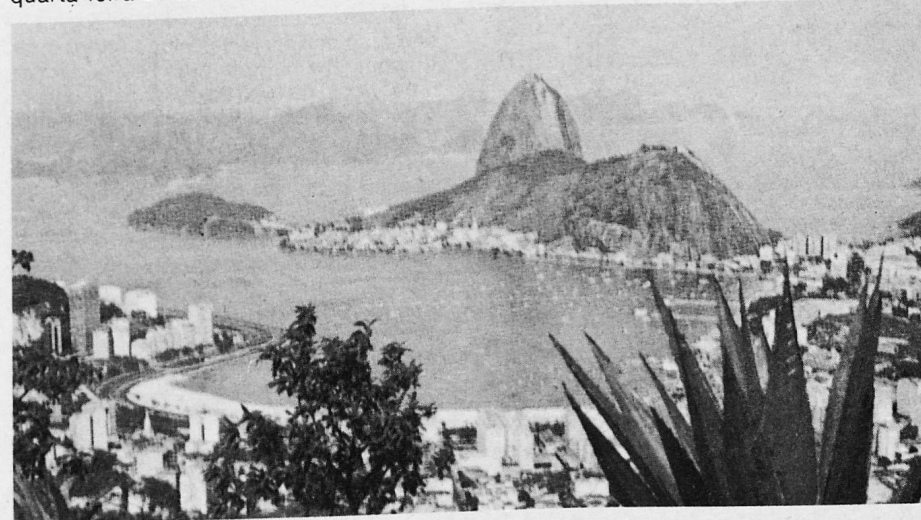
quando for necessário, em ambiente estéril e pressurizado.

Um rigoroso sistema integrado de controle de qualidade, nas diversas fases de produção, à base de testes realizados em moderníssimos laboratórios de controle, garante a pureza total das substâncias e outros insumos e a absoluta exatidão nas fórmulas desenvolvidas

Agradecemos a todos que participaram das nossas reuniões em 1979 e aos dirigentes da Produtos Roche, especialmente ao seu Presidente, Sr. Otto A. Meile, e ao seu Diretor, Sr. Guy R. Desbois, pela boa acolhida em sua fábrica. Também agradecemos pela colaboração do Sr. Cônsul Geral, Marcel Guélat, e do Cônsul, Sr. Max Strub, que participaram praticamente de todas as nossas reuniões.

Programa do CAS para 1980:

quarta-feira 16 de abril - Relatório Anual
quarta-feira 21 de maio



quinta/domingo 5 a 8 de junho (Corpus Cristi) Excursão para Belo Horizonte

quarta-feira 16 de julho
quarta-feira 20 de agosto
quarta-feira 17 de setembro
quarta-feira 15 de outubro
quarta-feira 19 de novembro
sexta-feira 5 de dezembro - Festa de Natal

Como de costume, as reuniões jantares serão realizadas na Casa da Suíça, às 19:30 horas.

Queremos chamar sua atenção para a primeira reunião do ano, em 16 de abril, na qual contamos com a presença dos nossos membros.

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL Seção Regional Rio de Janeiro

Rua Cândido Mendes, 157 - 11.º
Tel.: 252-4674

Durante a Reunião-Almoço do dia 8 de novembro de 1979, no Restaurante "Casa da Suíça", os associados da Câmara Suíça tiveram o prazer de contar com a presença do Dr. Octávio Gouvêa de Bulhões — Presidente do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas — que fez uma palestra sobre um tema da atualidade econômica brasileira "Uma contradição aparente".

Encerrando as atividades de 1979, a CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL realizou, em 17 de dezembro último, no Restaurante "Casa da Suíça", o seu Almoço de Confraternização, este ano em conjunto com a CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL-ALEMANHA, o DEPARTAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA ÁUSTRIA e os respectivos associados.

LAGOINHA COUNTRY CLUB

Estrada Dom Joaquim Mamede, 125
(Santa Teresa). Tel.: 225-4456

O Lagoinha Country Club lhe proporciona, dentro da própria cidade, situação completamente diversa, quer pela sua privilegiada localização como por um ambiente agradável e informal. De sua sede, situada dentro de imensa área verde, descortina-se deslumbrante hori-

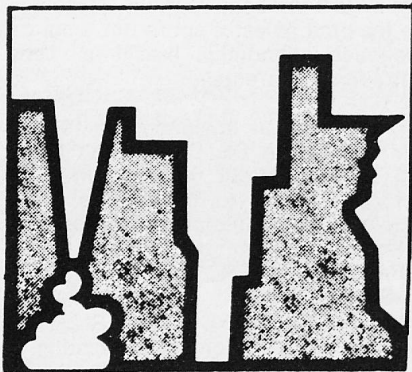
zonte da Baía de Guanabara com maravilhosas perspectivas do Pão de Açúcar e Corcovado, paisagem esta que convida a um descanso reparador ou a momentos de lazer realmente reconfortantes.

Dentre as disponibilidades, que o Clube oferece aos seus associados, destacamos a piscina, quadra de tênis e paredão, quadra de vôlei e futebol, playground para crianças e jardim. No interior de sua sede própria, encontramos sala de pingue-pongue e bilhar, salão para festas e um serviço completo de restaurante, bastante freqüentado nos fins de semana.

O quadro social, limitado voluntariamente a 150 sócios para garantir um ambiente descontraído e tranqüilo, forma uma verdadeira pequena comunidade internacional, sendo que aproximadamente um terço dos sócios é de suíços.

As pessoas que tiverem interesse em conhecer melhor o Clube ou receber detalhes sobre as condições de admissão poderão entrar em contato com o Sr. Erich W. Moeschler, tel.: 224-2990.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 12.º andar
Cx. Postal 30588 — 01.000 — fone 289-1033

Já foi preenchido, na pessoa do Senhor Cônsul Johann Hiltbrunner, o cargo deixado vago pelo Senhor Cônsul Emanuel Dubs.



Em se tratando de América Latina, o Primeiro Colaborador não é marinheiro de primeira viagem, já que boa parte de sua carreira desenrolou-se na Argentina, no Chile, em Cuba; também serviu em

Madri. Escusado é dizer que domina o castelhano, o que vai fazê-lo sentir-se logo em casa com a língua portuguesa. Que seja feliz e bem sucedido em sua estada no Brasil são os nossos votos.

FESTIVAL FRANK MARTIN

Promovida por este Consulado Geral, a Câmara Suíça de Comércio e Indústria no Brasil e a Secretaria de Cultura do Estado, realizou-se em novembro passado uma homenagem ao grande compositor suíço, Frank Martin, na ocasião do 5.º aniversário de sua morte.



Frank Martin e Sebastian Benda, que foi um de seus intérpretes favoritos, ao trabalho.

O programa do festival, que constou de três concertos e u'a emissão de televisão — TV Cultura — esteve a cargo da Camerata Benda e contou com a participação especial da filha do compositor, a bailarina e coreógrafa Teresa Martin.



Teresa Martin

A crítica realçou a esplêndida interpretação por parte dos cinco integrantes do conjunto instrumental. Teresa dançou uma peça de Martin, escrita especialmente para ela: "Fantasia sobre ritmos flamencos para piano e dança". A Fantasia evoca a rumba flamenca e as melodias andaluzas de "soleares" e "petenera". É uma composição de música de câmara para dois solistas, a bailarina e o pianista; peça bastante difícil para piano, foi executada com perfeição por Sebastian Benda. A bailarina revelou-se impressionante no domínio da dança, não faltando a peculiar expressão corporal na movimentação de mãos e braços e no "taco-neo", o original sapateado espanhol. O espetáculo lotou o auditório do MASP — Museu de Arte de São Paulo. O mesmo programa foi apresentado com sucesso em Tatuí e São José dos Campos.

Largamente divulgado pela imprensa e televisão, o evento despertou o interesse do público por uma obra ainda pouco conhecida no Brasil. Músicos e críticos têm-nos expressado sua admiração pelo talento e personalidade do grande compositor.

"ATIRADORES ARMBRUST - SÃO PAULO"

"Atiradores Armbrust" foi fundada no dia 22 de maio de 1979, em uma reunião de seus iniciadores no Clube Esportivo Helvetia, em São Paulo.

Tem como meta a entidade — filha caçula do CERCLE SUISSE — incentivar a prática de tiro com besta (Armbrust), promovendo a um tempo as boas tradições helvéticas no seio da Colônia Suíça Helvetia e um espírito de camaradagem entre "Armbrustschützen" e atiradores da "Sociedade de Tiro ao Alvo Helvetia"



Os participantes são membros do "Eidgenössischer Armbrust Schützenverband — EASV" e mantêm um bom relacionamento com o "Zürich-Höngg", que apadrinha a nova entidade e cuida em especial da participação de seus membros em festividades na Suíça.

Quando da reunião dos Fundadores, foram aprovados os estatutos e discutidas as futuras atividades de tiro em Helvetia (Indaiatuba). A entidade possui hoje uma arma de precisão para campeonatos; e já estão concluídas as suas instalações de mecanismo de transporte automático do alvo.

"Atiradores Armbrust" que, no momento, conta com dezessete membros ativos e vinte e três simpatizantes, já se apresentou por duas vezes em público. No torneio de julho de 1979, por ocasião das festividades do 1.º de Agosto, em Helvetia; e em agosto passado, no Clube Esportivo, em São Paulo. Estes torneios foram realmente um sucesso!

Com a venda de bonito decalque tricolor (veja ilustração) espera-se reforçar as finanças e também divulgar a nova entidade. Para atrair novos membros, foi elaborado um questionário com folha informativa, o que já está dando bons resultados. Está prevista a realização de duas a três competições anuais das quais os membros passivos poderão igualmente participar.

Os interessados devem dirigir-se ao Sr. Rolf Landis, Caixa postal 21468 - 01000 São Paulo.

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL

Seção Regional de São Paulo
Rua Marconi n.º 53 - cj. 81
01047 São Paulo
Tel.: 255-4221 / 255-6427

A Câmara Suíça, seção de São Paulo, promoveu durante o último trimestre os seguintes eventos:

Reunião-almoço: 9 de outubro de 1979, Hotel Brasília.

"O problema energético brasileiro", pelo Dr. José Goldemberg, Professor Titular do Instituto de Física Experimental da U.S.P.. Em poucas palavras, nosso convidado expôs de uma maneira sintética e muito perspicaz, a situação atual brasileira frente ao problema energético. Publicamos a sua palestra na íntegra, em nossos boletins informativos quinzenais n.º 18 e 19.

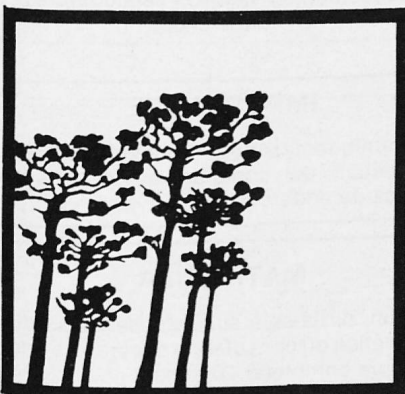
Seminário: 13 de novembro de 1979, Auditório do Grupo Atlântica-Boavista.

"O mercado segurador e a previdência privada", pelo Dr. Nilton Molina. Nosso tesoureiro, Sr. Ernst H. Wepfer, com a participação do Grupo Atlântica-Boavista, organizou um seminário muito instrutivo sobre um novo produto, ou seja a previdência privada. Cerca de 60 pessoas de empresas suíças e estrangeiras participaram da reunião. Encontra-se em nosso boletim informativo quinzenal n.º 19 a introdução ao seminário.

Reunião-almoço: 22 de novembro de 1979, Hotel Brasília.

"Planos do Governo do Estado de São Paulo", pelo Dr. Rubens Vaz da Costa, Secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo. Com muito realismo e de uma maneira cativante, nosso orador esclareceu a situação atual das Finanças do Estado perante a União, a qual limita sua possibilidade de atuação.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 11.º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1783 — 80.000
fone: 223-7553

HONRAS

No dia 4 de outubro de 1979, a Professora Bärbel Inhelder, da Universidade de

Genebra, aluna de Piaget, recebeu o título de doutor honoris causa da Universidade Federal do Paraná, numa cerimônia presidida pelo Reitor e assistida pelos membros do Conselho Universitário, autoridades, compatriotas e amigos de Curitiba.

O Prefeito de Curitiba recebeu a Professora Inhelder para um jantar em 3 de outubro e, no dia 4, depois da cerimônia, os participantes se reuniram no Clube Helvetia, convidados pela Senhora Cónsul.

NATAL DOS IDOSOS E DAS CRIANÇAS

No dia 5 de dezembro o grupo das Senhoras recebeu na sede da Sociedade Beneficente Helvetia, de Curitiba, os idosos da Colônia Suíça para a tradicional festa natalina e na tarde do domingo, 23 de dezembro, foi a festa das crianças.

ANO NOVO

O Consulado da Suíça em Curitiba deseja a todos os compatriotas um Feliz Ano Novo, Saúde e Bem-Estar.

PIONEIROS - DESCENDENTES DE IMIGRANTES SUÍÇOS

João Conrado Bühler Júnior nasceu em Morretes em 1879. Seu pai veio da Suíça por volta de 1850; seus descendentes permanecem radicados no Paraná. A obra do Visconde de Taunay descreve a tentativa pioneira dos Bühler em efetuar o plantio do trigo em Porto Amazonas, lugar onde ficaram implantadas benfeitorias até hoje conhecidas.

A família dos Bühler, conforme um livro de 1916 "Ancestrais e história da família Bühler", assinado por James D. Bühler, em poder da Biblioteca de Washington D. C., é bem antiga, e teria surgido por volta de 1050 no Cantão de Schaffhausen Suíça. Foram eles que começaram a emigração para o Novo Mundo, apenas alguns anos depois dos alemães. A maioria se radicou nos Estados Unidos, enquanto alguns preferiram o Brasil, situando-se no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para fugir às perseguições religiosas, já que "havia abraçado o luteranismo".

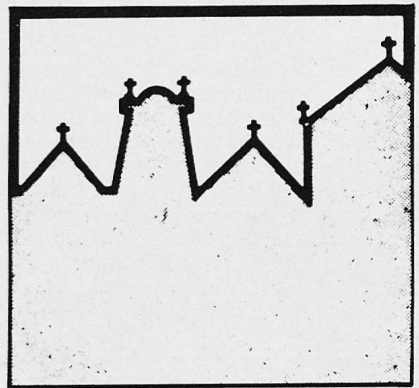
Após a tentativa de Porto Amazonas e a implementação da navegação fluvial no Rio Iguaçu, João Conrado Bühler Júnior, como sócio da firma de sua mãe, "Viúva Bühler e Filhos", mandou importar da Alemanha vapores mais rápidos e modernos e construiu um estaleiro em Porto Amazonas. Assim durante muito tempo a família Bühler contribuiu para resolver a difícil comunicação entre as populações ribeirinhas de Triunfo, Passo do Meio, Barra Feia, Mandassaia, São Mateus e União da Vitória, desprovidas de estradas para escoar a produção de madeira e ervamate e sem meios de receber suprimentos de açúcar, sal, cereais, farinhas, tecidos, ferramentas, combustíveis, frutas, etc. Era a frota Loyde Paranaense (constituída de seis vapores: Pery, Curitiba, Palmas, Iguaçu, Paraná e Vitória), que aumentou o potencial econômico e a prosperidade do Estado do Paraná.

Outra obra devida a Conrado Bühler foi a integração do transporte fluvial com o ferroviário. Tendo perdido o pai em 1898, o jovem Conrado, então com apenas 19 anos, empenhou-se, junto com o irmão Ludovico, no apressamento da construção do novo traçado da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina. Em 1899 solicitou da direção da Estrada de Ferro autorização para construir um desvio-triângulo ferroviário para ligar a estação ao porto fluvial, comprometendo-se a firma Bühler a doar a porção de terreno necessária ao assentamento dos trilhos. Esse desvio-triângulo, além de eliminar os velhos carroções puxados a cavalo, lentos e dispendiosos, proporcionava à estrada de ferro fazer a mudança de direção nos trens com qualquer número de vagões, a um só tempo.

A construção do triângulo ferroviário transformou Porto Amazonas num dos mais importantes empórios comerciais do interior e movimentado entroncamento hidro-ferroviário. Paralelamente, Bühler lançou-se ao plantio de mandioca e à fabricação de farinha, para o que transformou a "Fazendinha" em imenso e ininterrupto mandiocal, apenas cortado pela estrada de ferro. A fábrica era movida por força hidráulica.

Lamentavelmente, a devastação das matas e dos pinheirais às margens do Rio Iguaçu prejudicou a navegação, o leito do rio sendo sufocado paulatinamente pela erosão, que carregava consigo lama e resíduos. Foi o prenúncio da queda da empresa fluvial e, depois do incêndio da fábrica de farinha de mandioca, Conrado Bühler Júnior se estabeleceu em Curitiba, onde faleceu em 26.4.1952 aos 73 anos de idade.

Salvador



CONSULADO

Rua Algibeas, 6 — Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 — 40.000 — fone: 242-3927

NATAL DA COLÔNIA SUÍÇA DE SALVADOR/BAHIA

No dia 9 de dezembro de 1979 realizou-se no Sítio São Bernardo do nosso compatriota Sr. Uli Zuercher, a já tradicional festa natalina dos suíços em Salvador. Participaram, entre crianças e adultos, cerca de 100 pessoas.

Iniciamos nossa reunião com uma celebração ecumênica, presidida pelo Pastor Paul Claudet e o Pe. Kaspar Kuster, que nos transmitiram a mensagem do Natal: que acontece cada ano e é muito mais

uma festa espiritual do que material, uma festa de paz e de alegria. Os bens que temos nos são dados para serem partilhados. Isso se manifestou num gesto fraterno: cada família ofereceu algo para as crianças pobres: leite, fraldas, brinquedos etc. As Irmãs da Santa Cruz de Paripe se encarregaram de distribuir os donativos entre famílias necessitadas.

Depois do culto, a festa continuou com um almoço de confraternização, com Bratwurst e Servela, refrigerantes, whisky e chopp bem gelado, oferecidos pelo Consulado da Suíça e a Sociedade de Beneficência.

Enquanto as crianças se divertiram na piscina ou com jogos, durante os quais foram distribuídos brinquedos e prêmios, os adultos se reuniram para um bate papo amistoso. Foi tão bom sentirmos a união e tanta alegria!

COOPERAÇÃO TÉCNICA SWISS-CONTACT/SENAI

No dia 20 de dezembro de 1979 foi encerrado o primeiro Curso Técnico de Eletrônica Industrial no Centro de Formação Profissional Euvaldo Lodi do Senai, Departamento Regional da Bahia. A solenidade foi iniciada por uma missa, celebrada pelo Pe. Emílio Wagner, da paróquia de Simões Filho. Em seguida, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Dr. Fernando Costa d'Almeida, e o Diretor do Senai, Sr. Nemesio Diógenes Neto, destacaram nos seus respectivos discursos a importância deste dia, não somente para a vida de cada aluno, mas, também, para as indústrias do Centro Industrial de Aratú e do Pólo Petroquímico de Camaçari, que, a partir de agora, poderão contar, cada vez mais, com recursos humanos altamente qualificados e formados na própria terra. O orador da turma agradeceu ao Senai e, principalmente, aos instrutores, que se dedicaram com paciência à habilitação profissional dos alunos durante estes três anos. Antes do encerramento da solenidade, os 21 técnicos, entre eles três moças, receberam os certificados. A partir de janeiro de 1980, todos iniciarão o estágio de um ano, a maioria no Pólo Petroquímico de Camaçari, para aprofundar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

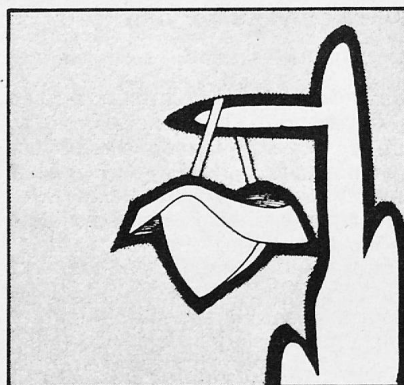
No mesmo dia, mais uma turma de 30 mecânicos e 18 eletricitistas também concluiu os respectivos cursos, que são ministrados durante dois anos em nível do primeiro grau. Esses cursos já têm uma certa tradição e os egressos, desde o mês de julho de 1978, são bem recebidos na indústria, principalmente no Centro Industrial de Aratú.

O CFP Euvaldo Lodi é o Centro mais novo do Senai da Bahia, que, em 1975, firmou um convênio de cooperação técnica com as Irmãs do Instituto Ingenbohl, da Suíça, com o objetivo de formar os instrutores de eletrônica, eletricidade e mecânica do novo Centro. A SWISSCONTACT, fundação da indústria suíça para cooperação técnica, foi encarregada da execução do projeto, em que colaboram três técnicos suíços. Houve também um apoio de Misereor, da República Federal da Alemanha, que financiou boa parte do equipamento da escola.

Hoje, a cooperação técnica suíça do CFP Euvaldo Lodi continua apenas na seção de eletrônica industrial, as seções de eletricidade e de mecânica já funcionam completamente sob a direção de técnicos do Senai. O programa de formação de instrutores, porém, não foi encerrado, mas, ao contrário, ampliou-se e hoje já tem caráter regional.

A iniciativa do Diretor Regional da Bahia, a partir de 1979, foi apoiada pelo Departamento Nacional, que financia, além de cursos regulares de formação técnico-pedagógica para instrutores, também cursos de aperfeiçoamento para instrutores de nove Estados do Nordeste do Brasil. Com esta medida espera-se um melhoramento de nível dos cursos do sistema Senai, cujos alunos vêm principalmente da faixa mais humilde da população. É por isso que as Irmãs de Ingenbohl, junto com o Departamento de Cooperação Técnica do Governo Suíço, continuam a apoiar os esforços do Senai, na esperança de que aquela famosa "gota que cai em pedra quente", tivesse pelo menos um modesto efeito multiplicador, antes de se evaporar.

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 - apt.º 802
Edifício Sumaré - Cx. Postal, 62 - 50.000
fone: 221-4321

O Cônsul da Suíça, Sr. Johan Cesar Godeffroy, está à disposição de todos —podendo ser contactado pelos fones 221-4321 e 429-0384 — para dar informações e prestar ajuda em casos de urgência.

Correspondência tratando de assuntos administrativos será encaminhada a Salvador.

Previdência é melhor que assistência. Por isso, poupe e garanta a sua subsistência pelo FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUÍÇOS NO EXTERIOR. (Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna).

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandi, 1115 - 13.º andar
Caixa Postal 1053 - 30000
Tel.: 222-8522

HILDA MAFLI

Faleceu, no dia 4 de setembro de 1979, a nossa compatriota Sra. Hilda Maflí, um dos mais antigos membros da nossa Colônia Suíça em Minas Gerais. Morou no Rio de Janeiro, posteriormente no interior do nosso Estado, transferindo-se em 1942 para Belo Horizonte, onde foi membro ativo da nossa comunidade.

Em meu nome e no da Colônia Suíça, nossos sinceros pêsames aos seus filhos e netos.

MARIE-ANNE KREMER

Desde o dia 3.12.1979, a Srta. Marie-Anne Kremer substitui a Sra. Maria Lucia de Almeida Aguiar, encarregando-se voluntariamente das tarefas cotidianas desta Agência Consular. Na ausência do Cônsul, a Srta. Marie-Anne pode ser contactada para informações de rotina e para transmitir recados.

À Sra. Maria Lucia de Almeida Aguiar agradecemos os valiosos serviços prestados durante muitos anos.

IMPORTANTE

Comuniquem à sua representação diplomática ou consular qualquer mudança de endereço.

MATRÍCULA

Jovem, dirija-se à sua representação diplomática ou consular no decurso do ano em que completar 20 anos.

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 744 — 20.000 Rio de Janeiro.